

## PROGRAMA DE ACÇÃO 2010/2012

### A – ESTRATÉGIA

As actividades a desenvolver pela SPS durante o período de gerência dos corpos directivos que se candidatam à eleição, assentam nos seguintes 5 pontos de estratégia:

1 – Aumentar a credibilidade e a imagem de qualidade da Sociedade Portuguesa de Senologia (SPS) junto de

1.1 – Sócios da SPS e médicos em geral

1.2 – Entidades prestadoras de cuidados de saúde, do SNS e de entidades privadas

1.3 – Organizações oficiais e organizações não governamentais que se ocupem do cancro da mama nas suas mais diversas formas de abordagem

1.4 – Órgãos de comunicação social

1.5 – Doentes e famílias, individualmente considerados ou organizados em Associações

1.6 – Na sociedade em geral

2 – Estimular a investigação e o trabalho científico de qualidade na área das doenças da mama, da investigação básica à investigação clínica; da investigação de índole essencialmente médica e biopatológica à dos domínios da educação, da sociologia, da psicologia e dos comportamentos.

3 – Organizar e colaborar em acções de formação e de ensino que aperfeiçoem a qualidade das estruturas de prestação de serviços e melhorem a aprendizagem e o conhecimento dos profissionais e das equipas pluridisciplinares que têm a responsabilidade de responder ao problema “cancro da mama” em todas as suas vertentes de intervenção: rastreio, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados continuados.

4 – Aumentar número de sócios da SPS e estimular a sua participação activa e comprometida em todas as suas actividades

5 – Colaborar com todas as organizações e associações da sociedade que se ocupem do cancro da mama, estimulando a interajuda, a troca de experiências e a realização de actividades de maneira coordenada e complementar.



## C – INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

A SPS é uma sociedade científica. Não lhe cabe realizar directamente actividades de investigação. Realizará, contudo, as seguintes acções:

1 – Criação de uma Comissão Científica de Aconselhamento junto da Direcção que integre cientistas credíveis pelo nível e qualidade dos trabalhos publicados e dos projectos em curso, com os seguintes objectivos: áreas de investigação a estimular e com exequibilidade; desenvolvimento de redes de investigação científica, nacionais e internacionais; formação de pessoas para a realização de projectos e trabalhos científicos.

2 – Desenvolver esforços para obtenção de fundos que financiem projectos de investigação na área da senologia. Para o efeito recorrer-se-á a entidades financiadoras, com particular atenção aos apoios vindos da indústria farmacêutica.

3 – Estimular os jovens na realização de trabalhos científicos cujos resultados possam ser apresentados em reuniões da SPS, através da instituição de prémios comunicações librés, “posters” e trabalhos publicados.

4 – Relacionar-se com as unidades de investigação em senologia do país e com outras instituições com idênticos objectivos como, por exemplo, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação Champalimaud e as Universidades e Laboratórios Associados

5 – Apoiar os sócios e os investigadores no acesso a publicações científicas creditadas, nomeadamente as que se ocupam de doenças da mama como: *Breast Journal*, *The Breast*, *Breast Cancer Research* e outras publicações em colaboração com a ASCO

## D – FORMAÇÃO

A formação está intimamente associada à investigação, Nesta área a SPS desenvolverá as seguintes acções:

1 – Colaborar com os órgãos de comunicação social na formação de jornalistas especializados em informar sobre doenças da mama

2 – Organizar cursos de formação contínua, integrados em Jornadas e Congressos ou não, de acordo com necessidades sentidas e com as disponibilidades

3 – Colaborar com as Universidades e outras escolas de formação em acções de formação contínua e na organização de cursos de mestrado e de doutoramento em que a senologia seja disciplina de destaque. O aproveitamento de experiências já acumuladas nesta área poderá facilitar o cumprimento deste objectivo. Nestas acções de formação é importante ter em conta alguns princípios educacionais:

- a) Qualidade do serviço prestado pelas unidades formadoras
- b) Garantia de aprendizagem adequada e profunda
- c) Implementação de sistemas de avaliação dos resultados
- d) Qualidade dos programas e dos formadores

## E – COMUNICAÇÃO

A SPS desenvolverá esforços para melhorar a comunicação com todos, tornando-a interactiva e actuante. Para tal desenvolver-se-ão as seguintes actividades:

1 – Melhoria substancial no SITE da SPS. Esta melhoria deverá ocorrer na facilidade, segurança e velocidade do acesso; no aspecto apetecível do contacto; e na interactividade a estabelecer.

2 – Tanto a NewsLetter como a eventual existência de outro órgão escrito de comunicação serão estudados e discutidos. Dar-se-á, contudo, privilégio à comunicação através do SITE, ficando aos desígnios de cada um a sua impressão ou não em papel

3 – Todo o processo de comunicação com os hospitais, as unidades de mama, os sócios e a sociedade civil será objecto de estudo aprofundado e profissional para a sua melhoria permanente.

## F – COOPERAÇÃO

A SPS deverá ser parceiro de qualidade, e como tal reconhecido, em Portugal e no mundo. Desenvolverá esforços para cooperar activamente com instituições, nacionais e internacionais, interessadas no tratamento e abordagem do problema “cancro da mama”

1 – A nível nacional a SPS desenvolverá esforços de cooperação com:

a) Hospitais, unidades locais de saúde, ARS, Conselho Nacional de Oncologia e outros para: estimular o desenvolvimento e fortalecimento de Unidades de Mama, interdisciplinares e com qualidade comprovável

b) Outras sociedades científicas, como a Sociedade Portuguesa de Oncologia, na procura de sinergias e de inter-ajuda

c) Instituições científicas de credibilidade indiscutível como as Universidades, os Laboratórios Associados e as Fundações Calouste Gulbenkian e Champalimaud

2 – A nível internacional SPS procurará pontos de comunicação e convergência com

- a) Sociedade Espanhola de Senologia
- b) Sociedade Internacional de Senologia
- c) EUSOMA
- d) Sociedade Brasileira de Mastologia
- e) Instituições dos PALOP

#### G – UNIDADES DE MAMA

Tendo em conta a complexidade de diagnóstico e tratamento de doentes com neoplasias da mama e a multidisciplinaridade de abordagem indispensável na quase totalidade dos casos, a SPS estimulará o desenvolvimento e a qualidade de trabalho em unidades de mama, colaborando com as entidades responsáveis oficiais na definição de guias e normas de actuação, na análise da sua actividade e na sua creditação.

#### H – ESTATUTOS

Os estatutos da SPS serão estudados com o objectivo de reavaliar a sua actualidade e desenvolver acções para as eventuais alterações e adaptações que se mostrem pertinentes, em Assembleia Geral



Carlos Alberto da Silva Lopes